

Vendas no varejo avançam 0,6% em Minas Gerais em agosto

O volume de vendas do comércio varejista avançou 0,6% em Minas Gerais na passagem de julho para agosto, desempenho superior ao do Brasil (0,1%). No varejo ampliado, que inclui os segmentos de veículos, motocicletas, material de construção e atacado especializado em alimentos e bebidas, as vendas avançaram 1,0% no estado, resultado antagônico ao do país (-0,2%) no mesmo período.

Na comparação com agosto de 2025, o varejo restrito mineiro cresceu 1,1%, resultado também superior ao do Brasil (0,4%). No varejo ampliado, a expansão foi maior, de 4,7%, resultado bem mais intenso do que o nacional (0,1%).

No acumulado do ano até agosto, as vendas do varejo restrito registraram crescimento moderado em Minas Gerais (0,4%), resultado mais fraco do que o nacional (1,7%), enquanto o varejo ampliado foi mais destacado no estado (4,2%) do que no país (1,7%). Compuseram esse resultado, em Minas Gerais, os avanços em veículos, motocicletas e peças (10,0%), atacado de alimentos, bebidas e fumo (19,1%) e o recuo em material de construção (-3,6%).

No acumulado dos últimos 12 meses, o comércio varejista restrito de Minas Gerais avançou 0,9%, ainda inferior a taxa nacional (1,6%). No varejo

ampliado, as vendas no estado aceleraram para 3,9%, acima do crescimento brasileiro (1,4%).

Análise e Perspectivas

O comércio mineiro tem sido puxado, no segmento ampliado, por atividades de maior peso na economia do estado do que nas do país, em especial o atacado de alimentos e bebidas e o setor de veículos. Essas características da estrutura produtiva local explicam o desempenho superior ao nacional no período.

No varejo restrito, o quadro é distinto: em razão do fraco desempenho de móveis e eletrodomésticos, de tecidos, vestuário e calçados e de hipermercados e supermercados, segmentos de peso expressivo na atividade, Minas Gerais apresenta desempenho inferior ao do Brasil.

Essa dualidade decorre, de um lado, em função dos estímulos creditícios à aquisição de veículos e, de outro, da perda de ritmo do mercado de trabalho e da compressão da renda real, em desaceleração, que pressionam o consumo de bens de consumo com maior elasticidade-renda.

Para os próximos meses, esperamos desaceleração módica nas vendas no varejo, refletindo o crédito caro e a moderação do mercado de trabalho. Esses fatores devem ser parcialmente compensados pelos estímulos fiscais e pela sazonalidade de final de ano.

Volume de Comércio em Minas Gerais e no Brasil – (Variação %)

Setores	🇧🇷 Minas Gerais				🇧🇷 Brasil			
	Peso da Atividade ¹	Ago-26/ Ago-25	Em 2026	Em 12 meses	Peso da Atividade ¹	Ago-26/ Ago-25	Em 2026	Em 12 meses
Comércio varejista ampliado	100,0%	4,7	4,2	3,9	100,0%	0,1	1,7	1,4
Veículos, motocicletas e peças	17,3%	12,8	10,0	7,2	16,8%	1,5	3,0	0,9
Material de construção	6,2%	-7,7	-3,6	-1,2	7,7%	-3,8	-1,2	-1,4
Atacado em alimentos, bebidas e fumo	16,1%	19,1	19,1	16,5	15,9%	-1,4	1,6	2,7
Comércio varejista restrito	60,5%	1,1	0,4	0,9	59,6%	0,4	1,7	1,6
Móveis e eletrodomésticos	3,4%	-1,7	-4,5	-5,4	4,1%	-8,5	1,2	3,0
Equipamentos e materiais para TIC	0,3%	149,6	62,8	26,8	0,9%	10,2	5,7	8,6
Artigos de uso pessoal e doméstico	5,8%	3,0	1,5	4,5	5,8%	2,5	1,3	1,7
Tecidos, vestuário e calçados	3,3%	-5,6	-6,2	-5,4	3,7%	-3,9	-1,4	-1,8
Combustíveis e lubrificantes	8,9%	-4,4	-2,8	-0,6	7,2%	0,8	1,6	1,2
Hiper e supermercados, alimentos, bebidas	32,2%	1,4	0,1	-0,3	32,2%	0,5	1,4	1,0
Perfumaria, cosméticos e farmácias	6,4%	2,7	6,0	9,3	5,6%	4,8	4,6	5,3
Livros, jornais, revistas e papelaria	0,2%	-5,2	-3,8	-4,1	0,2%	1,1	3,2	2,4

¹Construído com base na Pesquisa Anual de Comércio (PAC).



BDMG

Boletins e
Informativos
Econômicos

Comércio

Presidente:

Gabriel Viegas Neto

Diretor Financeiro:

Alexandre Navarro de Castro Barreto

Superintendente de Planejamento:

Cinthia Helena de Oliveira Bechelaine

Economista-Chefe

Izak Carlos Silva

Economistas

Adriano Miglio Porto

Érico Andrade Grossi

Lucca Soeiro Carvalho

Este boletim foi preparado pelo BDMG com base em informações divulgadas por instituições oficiais. As análises contidas neste material podem ser reproduzidas, desde que mencionados seus créditos e para fins não comerciais.

15 de outubro, 2026

Superintendência de
Planejamento

